



Recomposição da cobertura vegetal do São Francisco

Pág. 05

■ **Indústria de
celulose vai gerar
empregos no
Piauí**

Pág. 07

■ **Codevasf
desperta
interesse de
Moçambique**

Pág. 03

■ **Codevasf atuará
no estado do
Ceará**

Pág. 06

Lendas que acompanham o Velho Chico há 508 anos

As diversas ações desenvolvidas pela Codevasf contribuem para que o São Francisco, no alto dos seus 508 anos de descoberta, continue sendo símbolo e referência de vitalidade e riqueza para a região. Por meio dos recursos do PAC, pretende-se garantir para a posteridade um rio cada vez mais revitalizado. Um bom exemplo de investimento que ajuda a manter a saúde do Velho Chico são as ações de recomposição da cobertura vegetal do rio. Com os recursos e a salutar parceria com outros órgãos/empresas, busca-se a proteção dos recursos naturais, a valorização da biodiversidade e o equilíbrio ambiental no ecossistema. Sem dúvidas, a iniciativa demonstra claramente a preocupação da empresa com a longevidade do São Francisco, um gigante por natureza. Vida longa ao Velho Chico!



O Velho Chico é rico em lendas, mitos e histórias sobrenaturais. Aqueles que habitam as margens do São Francisco fazem questão de propagar suas histórias, defendendo a sua veracidade. Neste mês, o São Francisco comemora 508 anos de sua descoberta e suas lendas continuam cada dia mais vivas. Dois personagens do rio são o Caboclo-d'Água e o minhocão. O caboclo é um gigante que mora no lugar mais profundo do rio, numa gruta de ouro. Tem a mania de perseguir, sem dó, os barqueiros. Vira as embarcações e também afugenta os peixes, para prejudicar os pescadores. Tem um couro tão duro, que não adianta nada lhe dar tiros: as balas não penetram. Quando os barqueiros se sentem

perseguidos, oferecem um pedaço de fumo ao monstro. Ele fica contente e os deixa em paz. Os pescadores costumam pintar uma estrela embaixo do barco, para afugentá-lo.

O minhocão é uma serpente gigantesca, fluvial e subterrânea, vivendo no rio São Francisco e varando léguas e léguas, por baixo da terra, indo solapar cidades e desmoronar casas, explicando os fenômenos de desnivelamento pela deslocção do corpanzil. Escava grutas nas barrancas, naufraga as barcas, assombra pescadores e viajantes. É a réplica de uma cobra, sem as adaptações transformistas em navio iluminado e embarcação de vela, rivalizando com o barco-fantasma europeu.

Expediente Codevasf Hoje

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba-CODEVASF

Presidente:

Orlando Cezar da Costa Castro;

Diretor da Área de Desenvolvimento e Infraestrutura:

Clementino Souza Coelho;

Diretor da Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação:

Raimundo Deusdará Filho

Diretor da Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas:

Ricardo Luiz Ferreira dos Santos;

Gerente Executivo da Área de Gestão Estratégica:

Sérgio Paulo de Miranda;

Gerente Executivo da Área de Gestão Administrativa

e Suporte Logístico:

João Honório de Carvalho Ramos;

Superintendente Regional 1ª SR:

Anderson de Vasconcelos Chaves;

Superintendente Regional 2ª SR:

José Calmito Fagundes Ledo;

Superintendente Regional 3ª SR:

Luís Eduardo Santana Matias Frota;

Superintendente Regional 4ª SR:

Antônio Viana Filho;

Superintendente Regional 5ª SR:

Antônio Nelson Oliveira de Azevedo;

Superintendente Regional 6ª SR:

Ana Angélica Almeida Lima;

Superintendente Regional 7ª SR:

Guilherme Almeida Gonçalves de Oliveira;

Chefe da Assessoria de Comunicação:

Walter Costa - DRT-PI 1004/97;

Redação: Anoushe Duarte - DRT-DF 3876/97,

Talita Ferreira - MTE-JP 2281/CE;

Fotografia: José Luiz de Oliveira DRT-DF 1054/06/70 e

Altamiro de Pina DRT-DF 00163;

Revisão: Kátia Maria Teles;

Impressão: Digital Impressos Gráfica e Editora;

Tiragem: 10 mil exemplares;

Periodicidade: mensal;

Endereço: SGAN Qd. 601, Conj. 1,

Ed. Manoel Novaes CEP: 70830-901 - Brasília-DF,

Fones: (61) 3312-4850, **Fax:** (61) 3225-5604,

E-mail: divulgacao@codevasf.gov.br;

Internet: www.codevasf.gov.br.

Jornal produzido pela Assessoria de Comunicação.

As matérias podem ser reproduzidas desde que citada a fonte.

Investidores testam novas culturas no São Francisco

O diretor da Área de Desenvolvimento e Infraestrutura da Codevasf, Clementino Coelho, e assessores conheceram a Indústria Universal Leaf Tabaco, em Santa Cruz do Sul (RS), atendendo convite da empresa. O objetivo foi apresentar o novo modelo de ocupação do Projeto Pontal, que está sendo implantado pela Codevasf em Petrolina (PE), na modalidade de Parceria Público-Privada (PPP).

A indústria já está realizando experimentos com pequenos agricultores no polo Petrolina (PE)/ Juazeiro (BA) nos perímetros de irrigação Mandacaru, Nilo Coelho e Maria Teresa, desde abril deste ano, num total de 9ha; e no Baixo São Francisco em área privada no município de Neópolis (SE) e no perímetro de irrigação Boacica, em Alagoas, desde maio de 2009, em 2 ha. Segundo a Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra) e do Sindicato das Indústrias do Tabaco (Sinditabaco), a produção e a industrialização de fumo têm grande



Cultura experimental de tabaco no Vale

influência socioeconômica no sul do Brasil. Na safra 2008/2009, foi cultivado na região um total de 376 mil ha. Na safra 2007/2008, cerca de 180 mil famílias trabalharam em sistema de integração com as empresas, resultando num valor bruto de produção, por família, da ordem

de R\$ 21,3 mil.

Na safra 2007/08, o setor gerou 35 mil empregos diretos na indústria e mais de 925 mil empregos diretos no campo. Em setores diversos foram gerados mais de 1,4 milhão de empregos indiretos, totalizando 2,4 milhões de empregos.

Atuação da Codevasf desperta interesse de Moçambique



Orlando Castro (centro) recepciona moçambicanos

A atuação da Codevasf, principalmente na área de implantação de perímetros públicos de irrigação, despertou o interesse da República de Moçambique.

Para conhecer esse trabalho, o ministro da Agricultura de

Frederico Calazans.

Durante a reunião, foi mostrada a atuação da empresa na construção de infraestrutura para suporte ao desenvolvimento de agricultura irrigada, destacando, entre outros aspectos, os impactos dessas ações

para a economia da região, as principais culturas e os benefícios dos investimentos no setor.

VISITA - Dois técnicos do governo de Moçambique que atuam na Direção Provincial de Obras Públicas e Habitação da província de Zambésia, na costa oriental do Sul da África, visitaram a Superintendência Regional da Codevasf em Juazeiro (BA) como parte da programação do II Curso sobre Recursos Hídricos, realizado pela Embrapa Semiárido no Vale do São Francisco.

No encontro, eles assistiram a um vídeo e conversaram com os técnicos da Companhia. As atividades do curso incluíram ainda a visita a alguns perímetros irrigados.

Municípios mineiros recebem esgotamento sanitário

Mais municípios do norte de Minas Gerais são beneficiados pela Codevasf com o início das obras de saneamento básico, com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), no âmbito do Programa de Revitalização das Bacias Hidrográficas do São Francisco e do Parnaíba. Desta vez, os investimentos contemplam Bocaiúva, Francisco Sá e Riacho dos Machados. Para a execução das obras, o governo federal investirá cerca de R\$ 16,6 milhões nos municípios.

Para implantação do sistema de esgotamento sanitário de Bocaiuva serão aplicados R\$ 7,9 milhões. Os serviços a serem executados incluem uma estação de tratamento de esgoto; 1.330 ligações domiciliares; 23 quilômetros de rede coletora de esgoto; quatro elevatórias e a construção de 2.700 metros de



Em Bocaiuva, serão aplicados R\$ 7,9 milhões

interceptores no córrego Macaúbas. Com a conclusão dessas obras, prevista para o próximo ano, cerca de 35 mil pessoas serão beneficiadas.

Já em Francisco Sá, as obras de esgotamento sanitário irão beneficiar mais de 25 mil pessoas com a construção de uma estação de tratamento de esgoto; a implantação

de 12 quilômetros de rede coletora e de 420 ligações domiciliares; a construção de uma elevatória e de 5.950 metros de interceptores às margens do rio São Domingos. Os investimentos chegam a R\$ 4,9 milhões.

Para as obras em Riacho dos Machados serão aplicados cerca de R\$ 3,6 milhões. Com previsão de conclusão para janeiro de 2010, os serviços a serem executados incluem a

implantação de duas elevatórias, uma estação de tratamento de esgoto composta de duas lagoas anaeróbicas, sendo uma facultativa e outra de maturação, 988 ligações prediais, 16.178 metros de rede coletora e ainda 2.046 metros de interceptores. Toda a mão de obra contratada será do próprio município e estima-se que serão gerados cerca de 100 empregos diretos.

Ações de saneamento básico em Alagoas

Como parte do seminário Perspectivas de Saneamento Básico em Alagoas, o diretor da Área de Revitalização de Bacias Hidrográficas da Codevasf, Ricardo Santos, apresentou as ações da empresa na área de saneamento básico, previstas no Programa de Revitalização das Bacias Hidrográficas dos rios São Francisco e Parnaíba, com recursos do PAC.

Nove municípios alagoanos estão sendo beneficiados com obras de esgotamento sanitário: Batalha, Canapi, Igreja Nova, Santana do Ipanema, Carneiros, Jaramataia, Olho D'Água do Casado, Cacimbinhas e Piaçabuçu. Outros sete estão com obras a serem licitadas até o final deste ano: Belo Monte, Craíbas, Delmiro Gouveia, Jacaré dos Homens, Olho D'Água

das Flores, São Bráz e Major Isidoro. Além disso, a Codevasf já possui mais onze municípios de Alagoas cadastrados para uma segunda fase do PAC, com investimento estimado em cerca de R\$ 50 milhões. As obras de esgotamento sanitário consistem na elaboração de projetos e implantação de sistemas em municípios com população inferior a 50 mil habitantes.

Segundo Ricardo Santos, a Codevasf tem um papel de destaque na melhoria da qualidade de vida dos alagoanos. "Estamos contribuindo de forma substancial para a universalização do saneamento básico de Alagoas. Com essas ações, a Codevasf está presente em 32 dos 49 municípios da área de atuação da empresa no estado", afirmou.

O diretor mostrou ainda as ações para contenção de processos erosivos, resíduos sólidos e a hidrovia do São Francisco, que está melhorando a navegação no trecho entre Ibotirama e Juazeiro, na Bahia. Também foi destacado o Programa Água para Todos, que está garantindo água potável para comunidades rurais distantes até 15 km do rio São Francisco.



Nove municípios alagoanos são beneficiados

Projeto recompõe mata ciliar do São Francisco



Crianças ajudam a replantar mudas na região entre Petrolina e Petrolândia

A Codevasf, em parceria com a Embrapa e a Fundação de Desenvolvimento Regional (Funder), desenvolve o projeto de recomposição da cobertura vegetal do rio São Francisco entre Petrolina e Petrolândia, com investimento de aproximadamente R\$ 900 mil. A ação faz parte do Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, com recursos do PAC.

O objetivo é recompor a vegetação que margeia o Velho Chico e seus

afluentes utilizando árvores nativas. De acordo com o gerente regional de Revitalização da Codevasf em Petrolina, Gildemar de Oliveira Santos, até o momento já foram plantadas em torno de 53 mil mudas de 16 espécies nativas do vale do São Francisco. "O enriquecimento da mata ciliar do rio traz inúmeras vantagens como proteção dos recursos naturais, valorização da biodiversidade e o equilíbrio ambiental no ecossistema", comenta. Segundo relatório da Funder, em

Petrolina mais de 25 mil plantas foram inseridas na flora ribeirinha. Em Lagoa Grande, foram plantadas cerca de 15 mil árvores. Houve replantio também em Santa Maria da Boa Vista, Cabrobó, Orocó, Belém do São Francisco e Granito. Além do trabalho de campo, foram realizadas palestras para apresentação do projeto em Bodocó, Parnamirim e Petrolândia.

As mudas são produzidas em viveiros pela Embrapa em Petrolina onde se encontram atualmente cerca de 102 mil. Entre as espécies mais utilizadas no replantio estão calumbi, ingazeira, pau-ferro, marizeiro e canafístula. Conforme Gildemar Santos, "a participação das comunidades ribeirinhas tem sido um forte aliado no processo de recomposição da mata ciliar. As pessoas já trazem consigo a concepção de que, com atitudes simples como plantar uma árvore, a gente consegue dar mais vida ao rio".

Retomadas obras de esgotamento em Cabrobó (PE)

Depois de uma pausa para adaptações no projeto básico, a Codevasf retomou a implantação do esgotamento sanitário na cidade de Cabrobó, Pernambuco. O processo licitatório da 2ª etapa da obra foi realizado em Brasília e contou com a participação de empreiteiras de várias partes do país. O contrato de aproximadamente R\$ 4 milhões conta com recursos do PAC.

O serviço de esgotamento sanitário da área urbana de Cabrobó foi iniciado pela Codevasf em 2005 por meio de um convênio com a Prefeitura Municipal cujos investimentos ultrapassaram os R\$ 6 milhões. Nesse período, 53% da obra

foram concluídas, mas o projeto básico precisou de ajustes técnicos e agora o serviço será executado diretamente pela Superintendência Regional em Petrolina. "Nossa expectativa é que a obra seja finalizada no período de um ano. Com isso, iremos evitar, entre outras coisas, a proliferação de doenças transmitidas pela água e que o esgoto bruto seja lançado no rio São Francisco", disse o superintendente regional da Codevasf em Petrolina, Luís Eduardo Frota.

A nova etapa do sistema de esgotamento para Cabrobó será constituído por ramais condominiais, rede coletora básica, estações elevatórias, emissários de recalque e unidade de tratamento. A obra

abrange uma área geográfica de 400 hectares beneficiando uma população estimada em 28 mil habitantes. "Se considerarmos que cada pessoa produz, em média, 90 litros de esgoto bruto por dia, em cidades do porte de Cabrobó, temos uma noção do impacto positivo para revitalizar o rio", destaca o superintendente.



Obra beneficia 28 mil pessoas

Pioneirismo no cultivo da uva em Orocó (PE)

A região Semiárida é hoje a maior exportadora brasileira de uvas de mesa. Grande concentração dos plantios está localizada em Petrolina (PE) e Juazeiro (BA), polo agrícola do vale do São Francisco. No Perímetro Irrigado Brígida, situado no município de Orocó (PE), o técnico agrícola Ítalo Isaías Campos, filho de produtor reassentado, resolveu testar a cultura da uva na propriedade.

Com o assessoramento técnico da Codevasf, por meio da Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), Ítalo Campos plantou, em uma área de meio hectare, cerca de 500 mudas de uvas das variedades Itália Melhorada e Benitaka Brasil. "Consideramos esse experimento bem sucedido, tendo em vista o pioneirismo da cultura no Perímetro Irrigado Brígida", diz o engenheiro agrônomo Osnan Ferreira, da Codevasf em Petrolina, destacando ainda que é importante fortalecer os produtores familiares, responsáveis por 70% dos alimentos que chegam à mesa dos brasileiros e por 10% do Produto Interno Bruto (PIB) do País.

"Constatamos que a videira é bastante adaptada às condições do Perímetro Irrigado Brígida. Uma vantagem é o solo bem drenado, que evita encharcamento da área", afirma o engenheiro agrônomo Robson Mororó, da Ater. Apesar da cultura da uva ter se expandido bastante no vale do São Francisco, Ítalo resolveu diversificar os cultivos da propriedade, mesmo sendo pioneiro do Perímetro Irrigado Brígida. No lote agrícola, a família Campos possui, além da uva, banana, goiaba e cultivos anuais, como o milho caatingueiro, destinado à produção de sementes. Ítalo Campos admite que tocar o plantio de uva foi bastante difícil, tanto por parte da produção quanto por se tratar de um cultivo de elevado custo. "Não pudemos implantar uma área grande de uma só vez e resolvemos começar aos poucos. Estamos esperançosos com a colheita, pois os cachos se desenvolveram bem e o

clima ajudou bastante, o que nos possibilitou fazer um controle fitossanitário com um custo mais baixo", finaliza.



O Semiárido é o maior exportador de uva de mesa do País

Codevasf atuará no estado do Ceará

Foi sancionada, no dia 1º de outubro, pelo presidente em exercício, José Alencar, a Lei nº 12.040 que altera o artigo 2º da Lei nº 6.088/1974, incluindo o estado do Ceará na área de atuação da Codevasf.

Com a inclusão, o número de municípios beneficiados com ações da empresa no vale do Parnaíba passa a totalizar 275, sendo: 221 no Piauí, 34 no Maranhão e 20 no Ceará. A área geográfica, que antes era de 341.243km², passa para 364.869 km² (na bacia do rio Parnaíba).

A inclusão foi recebida com muito entusiasmo pelas comunidades e também pela classe política por reconhecerem a importância da empresa no desenvolvimento econômico e social dos municípios onde exerce sua missão de desenvolvimento regional.

Para corresponder às esperanças

daquela população é preciso - a partir de hoje, incluir a nova área nos Planos Governamentais compartilhados com a Codevasf, com o governo do Ceará e com as respectivas prefeituras, seguindo o modelo do que é exercido em todos os municípios onde a Codevasf atua.

SAIBA MAIS

A Codevasf teve sua área de atuação modificada para inclusão da bacia hidrográfica do rio Parnaíba. O estado do Ceará, embora contribuindo na formação daquela bacia por conta dos rios Poti-Longá/Pirangi que drenam suas águas para o Parnaíba, não foi considerado para fins de atuação da Codevasf. Entretanto, a empresa, em cumprimento à Constituição



Encontro dos rios Parnaíba e Poti

Federal que adota a bacia hidrográfica como unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos, sempre considerou o estado do Ceará nas análises e nos estudos realizados na bacia hidrográfica do Parnaíba, consolidados no Plano de Ação para o Desenvolvimento Integrado da Bacia do Parnaíba (PLANAP).

Indústria de celulose vai gerar empregos no Piauí

Durante uma reunião técnica em Teresina, o presidente da Suzano Papel e Celulose S.A., Antônio Maciel Neto, falou sobre a estimativa de geração de empregos a partir da implantação de uma base industrial no Piauí. Estiveram no encontro o governador Wellington Dias, o superintendente regional da Codevasf, Guilherme Almeida, empresários e investidores.

Com previsão de inauguração para 2014 e investimentos que chegam a US\$ 1,9 bilhão, a Suzano estima que sejam oferecidos em torno de 15 mil empregos diretos e indiretos. Durante a etapa de construção da fábrica, a expectativa é que sejam criados cerca de 7 mil empregos diretos. Já com o manejo das florestas para prover a indústria de matéria-prima a previsão é de que sejam empregadas outras 2 mil

pessoas. Ao entrar em funcionamento, a produção anual será de 1,3 milhão de toneladas de celulose.

O presidente da Suzano lembrou que a indústria de celulose não é sazonal. "Ela funciona o ano inteiro, inclusive aos sábados, domingos e feriados", afirmou.

Outro dado que reforça a expectativa por um incremento nos índices socioeconômicos a partir da instalação da Suzano é a política da empresa de dar preferência às compras locais, conforme salientou Maciel Neto. Segundo ele, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)



Autoridades durante a reunião em Teresina (PI)

das regiões onde a fábrica se instala costuma crescer cerca de 50%. A decisão da Suzano Papel e Celulose de fixar-se no Piauí é resultante do Programa de Desenvolvimento Florestal do Vale do Parnaíba, desenvolvido pela Codevasf e pelo Governo do Estado.

Representantes paraguaios visitam Polo Juazeiro-Petrolina

Uma comitiva formada por técnicos em agricultura do Paraguai visitaram o Polo Juazeiro-Petrolina para conhecer novas tecnologias de produção de frutas para exportação. Fizeram parte do grupo o engenheiro agrônomo Humberto Ortiz,

presidente da Câmara Setorial de Frutas e Hortaliças da Rede de Investimentos e Exportações (Radix), vinculada ao Ministério da Indústria e Comércio daquele país; Amílcar Casal, membro da Radix; Oscar Peña, gerente técnico da Central de Cooperativas do Paraguai, e Milcíades Sosa, gerente comercial da mesma Cooperativa.

Em Juazeiro (BA), a comitiva

conheceu o *Packing House* da Fazenda Suemi Koshiyama e o da Cooperativa Manga Brasil, além do Mercado do Produtor. Em Petrolina (PE), os visitantes conheceram as instalações do Serviço Nacional da Indústria (Senai), a unidade de

beneficiamento de Acerola da Niagro Nicherei e o *Packing House* da Fazenda Fruitfort.

Segundo os técnicos da Codevasf em Juazeiro, José Lito Menezes e

João Tosta, que coordenaram as visitas, o tratamento hidrotérmico de manga, a tecnologia e os equipamentos utilizados nesse processo na região do Submédio São Francisco chamaram a atenção dos paraguaios.



Comitiva conhece novas tecnologias

Entrega de caprinos em SE

A Superintendência Regional da Codevasf em Sergipe entregou 53 caprinos das raças Anglo Nubiana, Parda Alpina e Saanem à Associação dos Agricultores de São Clemente, no município de Nossa Senhora da Glória, beneficiando nove famílias de pequenos produtores.

A cada ano, essas famílias terão de repassar para outros pequenos produtores dois pequenos animais produzidos a partir daqueles fornecidos pela Codevasf.

A ação faz parte do Projeto de Estruturação do Arranjo Produtivo Local (APL) de ovinocaprinocultura em Sergipe, implantado pela Codevasf desde 2006, abrangendo os municípios de Nossa Senhora da Glória, Canindé do São Francisco, Monte Alegre, Porto da Folha e Poço Redondo. O projeto já beneficiou 75 famílias.

Oportunidade de crescimento pessoal e profissional

Renila Lacerda Bragagnoli nasceu em Campina Grande (PB). É graduada em direito pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas – FACISA, em seu estado natal. Possui especialização em Ciências Penais pela Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL. Trabalha na assessoria jurídica da Empresa. Segundo a advogada, o concurso foi uma oportunidade de crescimento pessoal, tendo em vista a mudança de estado, bem como profissional.

Há quanto tempo está na Empresa? Qual visão você tem da Codevasf?

Estou na empresa há apenas dois meses. O clima interpessoal e profissional é bastante amistoso. Vejo a Codevasf como uma empresa que possui um ramo de atuação extremamente importante e de ações sociais bem realizadas, buscando sempre ajudar a população que vive na sua área de abrangência. Apesar da importância das ações institucionais desenvolvidas por esta estatal, considero que falta um pouco de publicidade das mesmas, pois percebe-se que outras empresas públicas, bem menores e com ramos de atuação bem mais restritos, possuem mais visibilidade no cenário nacional.

A sua expectativa em relação ao seu trabalho na Codevasf está sendo correspondida?

Sim, esperava que fosse um pouco mais difícil o trabalho, tendo em vista que temos sempre que adequar os interesses dos envolvidos com a lei. O relacionamento pessoal e profissional na PR/AJ é muito bom,

tanto entre os empregados oriundos do concurso de 2008, quanto com os mais antigos na empresa. Os mais experientes sempre buscam ajudar os novatos, passando conhecimentos e vivências institucionais.



Renila Lacerda Bragagnoli

Quais são, na sua avaliação, os maiores entraves para a Empresa?

Por ser uma empresa muito grande e com muitas subdivisões, creio que falte maior interação entre as áreas, o que facilitaria, sobremaneira, a realização do trabalho. Outro ponto que acho que deveria ser revisto por quem detém a competência para tal é a resistência a mudanças e adequações. Muitas

vezes o que está sendo feito está sendo realizado apenas porque sempre foi assim e, em que pese os argumentos favoráveis à nova metodologia, há relutância em abandonar os costumes.

Você considera que o seu trabalho contribui para que a Companhia cumpra sua missão?

Sim, considerando que uma das atribuições da PR/AJ é analisar a viabilidade jurídica das ações pleiteadas, sempre que presentes os requisitos autorizativos legais.

Às vezes não é possível fazer a ação nos moldes em que foi proposta e quando isso ocorre, buscamos sempre oferecer alternativas para que a ação seja desenvolvida de uma forma que atenda aos fins para os quais foi instituída.

Como você vislumbra o futuro da Empresa?

Como está em andamento o PDI, vejo que num futuro próximo, a Codevasf estará com seu quadro de empregados renovado, com profissionais aptos a continuar o bom trabalho desenvolvido por aqueles que já deixaram a empresa.

Notas

■ Workshop de ouvidorias

A Codevasf vai sediar nos dias 19 e 20 de novembro o II Workshop de Ouvidorias do Ministério da Integração Nacional. Participarão do evento as ouvidorias do Ministério da Integração, Codevasf, Dnocs, Sudam e Sudene.

■ Peixamento em Alagoas

Cerca de 18 mil alevinos foram colocados em barragens na zona rural de Piranhas, Sertão alagoano. O peixamento é uma ação da Codevasf com a prefeitura de Piranhas. Cerca de 15 mil pessoas serão beneficiadas.

■ Peixamento em Juazeiro

A Codevasf e a Prefeitura Municipal de Juazeiro (BA) promoveram um peixamento no açude Juremal, utilizando 10 mil alevinos de carpa e tilápia, que, após um ano, poderão render de três a cinco toneladas de pescado.